

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	77
Motivos de Reapresentação	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.759.925
Preferenciais	12.913.750
Total	21.673.675
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2011	Ordinária		0,45493
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2010	Juros sobre Capital Próprio	30/04/2011	Preferencial		0,45493
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	14/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Ordinária		0,46138
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	14/04/2011	Dividendo	29/04/2011	Preferencial		0,46138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	369.372.781	375.131.135
1.01	Ativo Circulante	158.359.644	167.510.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.643.432	3.942.869
1.01.01.01	Caixa e Bancos	4.643.432	3.942.869
1.01.02	Aplicações Financeiras	43.361.241	52.694.916
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	43.361.241	52.694.916
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	43.361.241	52.694.916
1.01.03	Contas a Receber	58.179.063	65.813.164
1.01.03.01	Clientes	55.425.108	62.867.525
1.01.03.01.01	Clientes	56.321.391	64.239.652
1.01.03.01.02	(-) Ajuste Valor Presente	-896.283	-1.372.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.753.955	2.945.639
1.01.03.02.02	Impostos a Recuperar	317.757	263.324
1.01.03.02.03	Adiantamento a Empregados	131.988	599.767
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	2.304.210	2.082.548
1.01.04	Estoques	50.708.716	43.817.812
1.01.04.01	Mercadorias	49.967.436	42.725.152
1.01.04.02	Material de Uso e Consumo	243.694	345.952
1.01.04.03	Adiantamentos a Fornecedores	1.193.137	1.270.055
1.01.04.04	Ajuste a Valor Presente - Estoques	-695.551	-523.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.467.192	1.241.479
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.467.192	1.241.479
1.02	Ativo Não Circulante	211.013.137	207.620.895
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.754.826	5.613.016
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.569.475	2.015.879
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	1.569.475	2.015.879
1.02.01.03	Contas a Receber	3.674.649	1.844.289
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.674.649	1.844.289
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.510.702	1.752.848
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.510.702	1.752.848
1.02.02	Investimentos	87.284.443	85.790.794
1.02.02.01	Participações Societárias	87.284.443	85.790.794
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	87.284.443	85.790.794
1.02.03	Imobilizado	116.946.746	116.189.963
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116.946.746	116.189.963
1.02.03.01.01	Terrenos	22.409.154	22.396.851
1.02.03.01.02	Prédios e Construções	47.699.956	46.652.669
1.02.03.01.03	Equipamentos e Instalações Comerciais	23.708.202	23.264.029
1.02.03.01.04	Equipamentos e Instalações Escritório	10.123.978	9.931.092
1.02.03.01.05	Equipamentos de Informática	11.934.631	12.334.705
1.02.03.01.06	Veículos	2.359.773	2.220.273
1.02.03.01.07	Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047
1.02.03.01.08	Benfeitorias em Imóveis Locado	16.681.879	16.427.957
1.02.03.01.09	Depreciações Acumuladas	-38.094.874	-37.161.660
1.02.04	Intangível	27.122	27.122
1.02.04.01	Intangíveis	27.122	27.122

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	27.122	27.122

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	369.372.781	375.131.135
2.01	Passivo Circulante	60.391.480	69.785.974
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.613.016	2.740.661
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.598.714	2.731.771
2.01.01.01.01	Ordenados	1.584.619	1.695.110
2.01.01.01.02	INSS a Recolher	777.976	794.756
2.01.01.01.03	FGTS a Recolher	166.150	226.795
2.01.01.01.04	Impostos Sindical	69.969	15.110
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.302	8.890
2.01.01.02.01	Rescisão	14.302	8.890
2.01.02	Fornecedores	38.572.840	38.053.730
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.572.840	38.053.730
2.01.02.01.01	Fornecedores	38.572.840	38.053.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.786.315	10.789.625
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	586.135	3.907.770
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	338.846	388.021
2.01.03.01.02	IRRF Trabalho Assalariado	71.023	99.535
2.01.03.01.03	IRRF	51.137	44.915
2.01.03.01.04	COFINS a Recolher	94.592	2.773.218
2.01.03.01.05	PIS a Recolher	30.537	602.081
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.200.180	6.881.855
2.01.03.02.01	ICMS a Pagar	1.200.180	6.881.855
2.01.05	Outras Obrigações	14.120.470	14.648.398
2.01.05.02	Outros	14.120.470	14.648.398
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.902.110	8.902.110
2.01.05.02.04	Aluguel a Pagar	886.615	988.020
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores	1.245.600	1.245.600
2.01.05.02.06	Participações dos Colaboradores	2.900.000	2.900.000
2.01.05.02.07	Outras Contas a Pagar	186.145	612.668
2.01.06	Provisões	3.298.839	3.553.560
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.298.839	3.553.560
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.298.839	3.553.560
2.02	Passivo Não Circulante	27.836.457	28.406.431
2.02.02	Outras Obrigações	27.836.457	28.406.431
2.02.02.02	Outros	27.836.457	28.406.431
2.02.02.02.03	Impostos Taxas e Contribuições	33.591.698	33.203.494
2.02.02.02.04	(-) Depósitos Judiciais	-8.569.480	-7.611.302
2.02.02.02.05	Provisão Para Contingencias Trabalhistas	2.814.239	2.814.239
2.03	Patrimônio Líquido	281.144.844	276.938.730
2.03.01	Capital Social Realizado	100.491.500	100.491.500
2.03.04	Reservas de Lucros	85.372.219	85.372.219
2.03.04.01	Reserva Legal	1.663.645	1.663.645
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.708.574	83.708.574
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.733.824	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	90.547.301	91.075.011
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Patrimoniais	643.009	1.089.413

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.06.02	Ajustes de Realização Patrimonial	89.904.292	89.985.598

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	50.615.534	46.238.538
3.01.01	Vendas e Mercadorias	50.544.032	46.064.576
3.01.02	Prestação de Serviços	71.502	173.962
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.489.418	-24.393.020
3.03	Resultado Bruto	23.126.116	21.845.518
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.786.216	-18.057.069
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.965.217	-15.128.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.652.573	-4.553.022
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.879.487	-2.990.326
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-310.325	-253.050
3.04.02.03	Depreciação e Amortizações	-1.462.761	-1.309.646
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	356.392	447.987
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.467	-77.797
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.493.649	1.254.675
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.339.900	3.788.449
3.06	Resultado Financeiro	3.110.003	2.099.518
3.06.01	Receitas Financeiras	4.248.558	2.886.817
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.631.538	2.399.797
3.06.01.02	Reversao Ajuste a valor Presente	1.617.020	487.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.138.555	-787.299
3.06.02.01	Reversao Ajuste a valor presente	-1.075.366	-724.952
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-63.189	-62.347
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.449.903	5.887.967
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.797.386	-1.661.408
3.08.01	Corrente	-1.797.386	-1.661.408
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.652.517	4.226.559
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.652.517	4.226.559
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,21466	0,19545
3.99.01.02	PN	0,21466	0,19545

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	4.652.533	4.226.559
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-446.404	-755
4.02.01	Ajustes Instrumentos Financeiros	-446.404	-755
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.206.129	4.225.804

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.406.933	-2.604.014
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.170.931	5.902.648
6.01.01.01	Lucro Líquido antes IRPJ e CSSL	6.449.903	5.887.967
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.462.761	1.309.646
6.01.01.03	Equivalencia Patrimonial	-1.493.649	-1.254.675
6.01.01.04	Perda (Lucro) na Venda Bens Ativo Imobilizado	6.637	-5.156
6.01.01.06	Provisão P/Férias e Encargos Sociais	-254.721	-35.134
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.577.864	-8.506.662
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	7.442.417	4.886.103
6.01.02.02	Estoques	-6.967.822	-3.048.706
6.01.02.04	Adiantamentos a Funcionarios	467.779	451.960
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	76.918	-2.844.620
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	187.713	1.723
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	-225.713	-252.472
6.01.02.09	Outros Creditos Curto e Longo Prazo	-2.052.022	-197.722
6.01.02.10	Fornecedores	519.110	2.810.973
6.01.02.11	Imposto de Renda Pessoa Juridica	-1.242.896	-938.048
6.01.02.12	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-603.668	-441.045
6.01.02.13	Impostos a Recolher	-8.976.697	-8.521.025
6.01.02.14	Salarios	-110.491	-98.153
6.01.02.16	Outros Débitos/Contas a Pagar-curto e longo Prazo	-1.092.492	-315.630
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.226.179	-1.960.006
6.02.02	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-2.228.247	-1.987.389
6.02.03	Aquisição de Investimeto Temporário	0	-755
6.02.04	Recebimento por Venda de Bens do Imobilizado	2.068	28.138
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	259.860
6.03.02	Empréimos recebidos de Controladas	0	260.615
6.03.03	Ajuste Valor Recuperável de Ativos	0	-755
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.633.112	-4.304.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.637.785	47.669.195
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.004.673	43.365.035

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.733.821	-527.707	4.206.114
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.652.518	0	4.652.518
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	81.303	-527.707	-446.404
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-446.404	-446.404
5.05.02.06	Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	31.340	-31.340	0
5.05.02.07	Realização Reflexa Investimento em Controladas	0	0	0	49.963	-49.963	0
5.07	Saldos Finais	100.491.500	0	85.372.219	4.733.821	90.547.304	281.144.844

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.368.504	-142.700	4.225.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.226.559	0	4.226.559
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	141.945	-142.700	-755
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-755	-755
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	37.004	-37.004	0
5.05.02.06	Realização Por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	104.941	-104.941	0
5.07	Saldos Finais	85.384.000	0	82.663.111	4.368.504	91.792.573	264.208.188

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	67.211.829	58.943.608
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	66.147.104	59.922.911
7.01.02	Outras Receitas	25.867	44.147
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.772	28.138
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.028.086	-1.051.588
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.555.292	-36.600.353
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.389.420	-31.739.836
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.756.472	-1.688.313
7.02.04	Outros	-5.409.400	-3.172.204
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.656.537	22.343.255
7.04	Retenções	-1.462.761	-1.309.646
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.462.761	-1.309.646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.193.776	21.033.609
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.742.207	4.141.492
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.493.649	1.254.675
7.06.02	Receitas Financeiras	4.248.558	2.886.817
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.935.983	25.175.101
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.935.983	25.175.101
7.08.01	Pessoal	11.231.417	7.937.158
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.625.805	6.018.143
7.08.01.02	Benefícios	2.047.118	1.386.828
7.08.01.03	F.G.T.S.	558.494	532.187
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.136.547	9.852.286
7.08.02.01	Federais	5.601.100	5.549.149
7.08.02.02	Estaduais	4.344.407	4.182.895
7.08.02.03	Municipais	191.040	120.242
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.915.502	3.159.098
7.08.03.01	Juros	1.138.555	787.299
7.08.03.02	Aluguéis	2.776.947	2.371.799
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.652.517	4.226.559
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.652.517	4.226.559

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	392.232.688	397.796.383
1.01	Ativo Circulante	196.794.226	203.990.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.955.369	4.352.427
1.01.01.01	Caixas e Bancos	4.955.369	4.352.427
1.01.02	Aplicações Financeiras	62.238.809	71.441.374
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	62.238.809	71.441.374
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	62.238.809	71.441.374
1.01.03	Contas a Receber	72.517.791	79.665.092
1.01.03.01	Clientes	71.372.756	78.168.410
1.01.03.01.01	Operações de Créditos	16.018.234	15.373.838
1.01.03.01.02	(-) Provisão P/Operações de Créditos	-720.405	-729.660
1.01.03.01.03	Clientes	56.971.210	64.896.359
1.01.03.01.04	(-) Ajuste Valor Presente Clientes	-896.283	-1.372.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.145.035	1.496.682
1.01.03.02.02	Adiantamento a Empregados	133.663	603.991
1.01.03.02.03	Impostos a Recuperar	773.981	749.134
1.01.03.02.04	Outras Contas a Receber	237.391	143.557
1.01.04	Estoques	55.530.173	47.276.997
1.01.04.01	Mercadorias	49.967.436	42.725.152
1.01.04.02	Material de Consumo	243.694	345.952
1.01.04.03	Cultura em Formação	2.797.754	2.387.045
1.01.04.04	Grãos	0	127.057
1.01.04.05	Gado Bovino	1.007.983	871.052
1.01.04.06	Adiantamentos a Fornecedores	2.208.857	1.344.086
1.01.04.07	Ajuste a Valor Presente - Estoques	-695.551	-523.347
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.552.084	1.254.787
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	1.552.084	1.254.787
1.02	Ativo Não Circulante	195.438.462	193.805.706
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.856.156	5.752.491
1.02.01.03	Contas a Receber	6.856.156	5.752.491
1.02.01.03.01	Clientes	87.330	132.475
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.768.826	5.620.016
1.02.03	Imobilizado	188.550.944	188.021.853
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	188.550.944	188.021.853
1.02.03.01.01	Imoveis	140.108.638	139.040.548
1.02.03.01.02	Equipamentos e Instalações Comerciais	27.026.407	27.281.424
1.02.03.01.03	Equipamentos e Instalações Escritório	11.162.360	10.265.025
1.02.03.01.04	Equipamentos de Informatica	12.003.652	12.403.726
1.02.03.01.05	Veiculos	2.567.061	2.427.561
1.02.03.01.06	Florestamento e Reflorestamento	20.124.047	20.124.047
1.02.03.01.07	Benfeitoria em Imóveis Locados	16.681.880	16.427.957
1.02.03.01.08	Pastagens Artificiais	477.867	477.867
1.02.03.01.09	Animais de Trabalho	3.599	3.599
1.02.03.01.10	Benfeitorias em Imoveis Próprios	2.474.391	2.474.391
1.02.03.01.14	(-) Depreciações Acumuladas	-44.078.958	-42.904.292
1.02.04	Intangível	31.362	31.362

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.04.01	Intangíveis	31.362	31.362
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	27.122	27.122
1.02.04.01.03	Direito de Uso telefone	4.240	4.240

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	392.232.688	397.796.383
2.01	Passivo Circulante	61.323.499	70.523.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.607.615	1.720.804
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.607.615	1.720.804
2.01.01.01.01	Ordenados	1.607.615	1.720.804
2.01.02	Fornecedores	38.597.119	38.078.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38.597.119	38.078.341
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.269.383	12.063.403
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.269.383	12.063.403
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	695.411	388.022
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Recolher	2.573.972	11.675.381
2.01.05	Outras Obrigações	14.504.598	15.056.242
2.01.05.02	Outros	14.504.598	15.056.242
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.902.122	8.902.122
2.01.05.02.04	Participação nos Resultados	4.512.830	4.512.800
2.01.05.02.07	Adiantamento a Clientes	1.500	1.894
2.01.05.02.08	Outros Debitos a Pagar	1.088.146	1.639.426
2.01.06	Provisões	3.344.784	3.604.509
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.344.784	3.604.509
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.344.784	3.604.509
2.02	Passivo Não Circulante	49.764.111	50.334.085
2.02.02	Outras Obrigações	49.764.111	50.334.085
2.02.02.02	Outros	49.764.111	50.334.085
2.02.02.02.04	Provisão Contingencias Trabalhistas	2.814.239	2.814.239
2.02.02.02.05	Impostos, Taxas e Contribuições	55.519.352	55.131.148
2.02.02.02.06	(-) Depósitos Judiciais	-8.569.480	-7.611.302
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	281.145.078	276.938.999
2.03.01	Capital Social Realizado	100.491.500	100.491.500
2.03.04	Reservas de Lucros	85.372.219	85.372.219
2.03.04.01	Reserva Legal	1.663.645	1.663.645
2.03.04.02	Reserva Estatutária	83.708.574	83.708.574
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.733.823	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	90.547.301	91.075.011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	235	269

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.330.842	49.665.813
3.01.01	Vendas e Mercadorias	50.618.293	47.082.885
3.01.02	Prestação de Serviços	597.056	435.348
3.01.03	Operação com TVM	2.115.493	2.147.580
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-27.516.608	-25.549.840
3.03	Resultado Bruto	25.814.234	24.115.973
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.165.500	-20.283.441
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.941.217	-15.104.912
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.606.464	-5.638.087
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.624.871	-3.384.890
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-392.372	-715.895
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-1.589.221	-1.537.302
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	400.648	540.829
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.467	-81.271
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-18.467	-81.271
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.648.734	3.832.532
3.06	Resultado Financeiro	3.806.081	2.799.839
3.06.01	Receitas Financeiras	4.985.051	3.608.881
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.368.031	3.121.861
3.06.01.02	Reversão Ajuste Valor Presente	1.617.020	487.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.178.970	-809.042
3.06.02.01	Reversão ajuste a valor Presente	-1.075.366	-724.952
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-103.604	-84.090
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.454.815	6.632.371
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.802.284	-2.405.800
3.08.01	Corrente	-2.802.284	-2.405.800
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.652.531	4.226.571
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.652.531	4.226.571
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.652.517	4.226.559
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14	12
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.652.533	4.226.559
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-446.404	-755
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-446.404	-755
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.206.129	4.225.804
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15	12
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.206.114	4.225.792

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.352.715	3.518.289
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.905.890	8.166.967
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IRPJ e CSSL	7.454.815	6.632.359
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.704.211	1.537.302
6.01.01.04	Perda(Lucro) na Venda Bens Ativo Imob	6.637	-2.706
6.01.01.06	Participação dos Não Controladores	-48	12
6.01.01.07	Provisão p/Férias e Encargos Sociais	-259.725	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.258.605	-4.648.678
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	7.494.449	4.912.766
6.01.02.02	Estoques	-7.388.405	-2.506.061
6.01.02.03	Operações de Créditos	-653.651	3.628.327
6.01.02.04	Adiantamento a Funcionarios	470.328	635.169
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-864.771	-2.878.615
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	217.299	199.119
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-297.297	-306.763
6.01.02.09	Outros Créditos Curto e Longo Prazo	-1.924.194	156.276
6.01.02.10	Fornecedores	518.778	2.813.309
6.01.02.11	Imposto de Renda Pessoa Juridica	-1.521.595	-1.347.478
6.01.02.12	Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-973.300	-708.899
6.01.02.13	Impostos a Recolher	-9.101.409	-8.561.745
6.01.02.14	Salarios	-113.189	-117.332
6.01.02.15	Adiantamento de Clientes	-394	-274.421
6.01.02.16	Outros Débitos/Contas a Pagar	-1.121.254	-292.330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.246.938	-1.988.443
6.02.02	Aquisição de bens do Ativo Imobilizado	-2.242.006	-2.017.986
6.02.03	Aquisição de Investimento Temporário	-7.000	755
6.02.04	Recebimento por Venda de Bens Ativo Imob	2.068	28.788
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	30	-706.563
6.03.02	Empréstimos Recebidos/Pagos de Controladas	0	-705.808
6.03.03	Ajuste Valor Recuperável de Ativos	0	-755
6.03.04	Pagamento de Juros Capital Próprio-Dividendos	30	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.599.623	823.283
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	75.793.801	71.024.263
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	67.194.178	71.847.546

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730	269	276.938.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.491.500	0	85.372.219	0	91.075.011	276.938.730	269	276.938.999
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.733.821	-527.707	4.206.114	15	4.206.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.652.518	0	4.652.518	15	4.652.533
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	81.303	-527.707	-446.404	0	-446.404
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-446.404	-446.404	0	-446.404
5.05.02.06	Realização por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	31.340	-31.340	0	0	0
5.05.02.07	Realização Reflexa Investimento em Controladas	0	0	0	49.963	-49.963	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.06.04	Dividendos Minoritários Transferidos Passivo Circulante	0	0	0	0	0	0	-49	-49
5.07	Saldos Finais	100.491.500	0	85.372.219	4.733.821	90.547.304	281.144.844	235	281.145.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384	354	259.982.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	85.384.000	0	82.663.111	0	91.935.273	259.982.384	354	259.982.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.368.504	-142.700	4.225.804	12	4.225.816
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.226.559	0	4.226.559	12	4.226.571
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	141.945	-142.700	-755	0	-755
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-755	-755	0	-755
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	37.004	-37.004	0	0	0
5.05.02.06	Realização Por Depreciação Avaliação Patrimonial	0	0	0	104.941	-104.941	0	0	0
5.07	Saldos Finais	85.384.000	0	82.663.111	4.368.504	91.792.573	264.208.188	366	264.208.554

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	67.610.833	62.475.831
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	66.809.011	61.506.214
7.01.02	Outras Receitas	2.249.280	2.202.395
7.01.02.01	Resultado de Operação Com TVM	2.218.660	2.147.580
7.01.02.02	Outras	30.620	54.815
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-170.798	38.088
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.276.660	-1.270.866
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-42.255.327	-37.925.330
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.692.552	-32.659.939
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.948.956	-1.868.585
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.613.819	-3.396.806
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.355.506	24.550.501
7.04	Retenções	-1.704.214	-1.537.302
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.704.214	-1.537.302
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.651.292	23.013.199
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.999.517	3.614.457
7.06.02	Receitas Financeiras	4.999.517	3.614.457
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28.650.809	26.627.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28.650.809	26.627.656
7.08.01	Pessoal	11.493.640	8.234.080
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.847.263	6.277.605
7.08.01.02	Benefícios	2.076.152	1.412.882
7.08.01.03	F.G.T.S.	570.225	543.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.565.743	11.010.837
7.08.02.01	Federais	3.981.430	6.666.401
7.08.02.02	Estaduais	4.345.586	4.185.445
7.08.02.03	Municipais	238.727	158.991
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.938.894	3.156.168
7.08.03.01	Juros	1.181.863	801.519
7.08.03.02	Aluguéis	2.757.031	2.354.649
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.652.532	4.226.571
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.652.517	4.226.559
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15	12

Comentário do Desempenho

A COMPANHIA

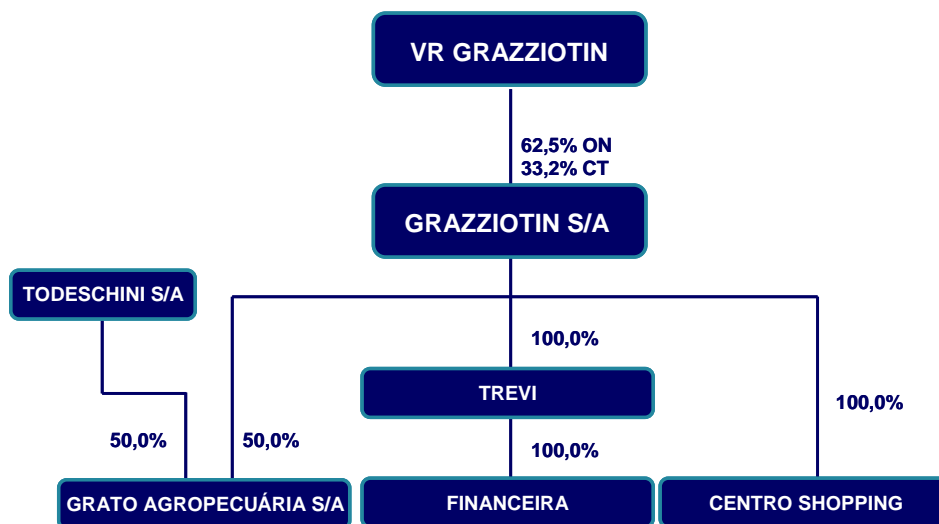
A Companhia atua no segmento de comércio varejista, nos ramos de vestuário e utilidades domésticas, por meio de uma rede de lojas localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A estrutura da operação de varejo é composta pelas redes Grazziotin, Por Menos, Tottal e Franco Giorgi. Além dessas, as empresas Centro Shopping, Grato Agropecuária e Grazziotin Financiadora são controladas pelo Grupo.

A Administração da Companhia é sediada em Passo Fundo (RS), onde estão localizados seus escritórios, área de treinamento e centros de distribuição.

A distância máxima de 700 km da sede e centros de distribuição às lojas facilita a logística do Grupo.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Grazziotin S/A é controlada pela VR Grazziotin, que possui 62,5% das ações ordinárias.



Comentário do Desempenho

REDES DE LOJAS

- GRAZZIOTIN

A rede de lojas de departamentos Grazziotin é especializada no comércio de moda, calçados e perfumaria direcionados às classes B e C.

Atuando com um moderno sistema de automação em todas as suas unidades, facilita as condições de consumo por meio de um crediário flexível e do auto-serviço. Destaca-se pela exposição organizada dos produtos e pelo visual moderno.

- POR MENOS

A rede Por Menos visa à comercialização de moda direcionada às classes C e D. Tem como principal característica o auto-serviço.

- TOTTAL

A rede Tottal é direcionada especificamente a produtos para lazer, utilidades e conforto para o lar. Oferece crediário facilitado e tem como foco as classes B e C.

As lojas da rede são bem instaladas e possuem amplo *mix* de produtos e boas marcas, que ficam distribuídos em diversos setores. O objetivo é o foco em um melhor atendimento ao cliente, além de proporcionar condições e preços adequados ao público-alvo.

- FRANCO GIORGI

A rede Franco Giorgi possui marca própria e tem foco em moda masculina. Dentro de um conceito casual, esportivo e jovem, prioriza qualidade com preço acessível. Tem como público-alvo as classes B e C.

VANTAGENS COMPETITIVAS

As redes de lojas da Companhia oferecem produtos de qualidade com preços competitivos, destinados ao público de baixa renda. O sistema é de auto-serviço. O crediário facilitado - tanto em prazo, como em condições de pagamento - é outro fator positivo que atrai os consumidores.

A decisão de praticar vendas sem acréscimo, repercutiu de forma favorável junto ao consumidor.

Comentário do Desempenho

CONTROLADAS

- CENTRO SHOPPING

A Companhia é proprietária do Centro Shopping, que compreende uma área de 7.500 m² distribuídos em cinco andares na cidade de Porto Alegre (RS).

O shopping é bem localizado, em região de fácil acesso, na rua Voluntários da Pátria, onde o fluxo diário é de 200 mil pessoas. O ambiente é climatizado, possui praça de alimentação, excelente infra-estrutura e segurança. É destinado aos públicos C e D.

Entre as lojas do shopping estão O Boticário, Lacqua di Fiori, Grazziotin, Farmácia Capilé e Planet Surf, entre outras, e serviços como Correios e lotérica.

O faturamento do Centro Shopping totalizou R\$ 484,1 mil no 1T11, crescimento de 6,1% em relação aos R\$ 456,2 mil no mesmo período de 2010. O lucro cresceu 8,0% no período, de R\$ 75,4 mil para R\$ 81,5 mil.

- GRATO AGROPECUÁRIA

A Grato é uma empresa do setor agropecuário localizada na região centro-oeste da Bahia, no município de São Desidério. Atua no plantio de soja e milho, e explora a pecuária com a venda de novilhos.

No 1T11, o faturamento da Grato totalizou R\$ 0,2 milhões. No 1T10 havia sido R\$ 2,2 milhões.

O prejuízo decresceu no período, de R\$ 273 mil para R\$ 57 mil.

A diferença no faturamento a menor no trimestre, é reflexo da sazonalidade da venda de grãos.

- GRAZZIOTIN FINANCIADORA

A Grazziotin Financiadora foi constituída com o objetivo de financiar as vendas dos clientes das redes de varejo e oferecer crédito pessoal, em busca de sinergia entre suas operações e otimização dos resultados da Companhia.

A partir do segundo semestre de 2009, a Companhia passou a praticar vendas parceladas sem acréscimo em todas as redes, nas condições de até três ou mais pagamentos, em virtude da concorrência estabelecida. Desta forma, a carteira de financiamento e os acréscimos das operações CDC reduziram sensivelmente, pois as vendas sem acréscimo passaram a fazer parte da carteira de clientes da controladora.

A Grazziotin Financiadora oferece crédito pessoal para clientes da controladora com bom histórico de pagamentos, limitado a R\$ 750,00 parcelados em até dez vezes, com taxa de juros entre 8,99% e 12,29% ao mês.

No 1T11, o montante emprestado atingiu R\$ 6,0 milhões, 35,0% superior aos R\$ 4,5 milhões emprestados no 1T10.

Valor Dos Acréscimos Apropriados Nas Operações:

	1T10	1T11	
CDC	543,0	208,9	(61,5)
CRÉDITO PESSOAL	1.071	1.349	25,9

A carteira de clientes da controladora é constituída por 400 mil clientes ativos, em sua grande maioria não bancarizada e com renda familiar em torno de três salários mínimos.

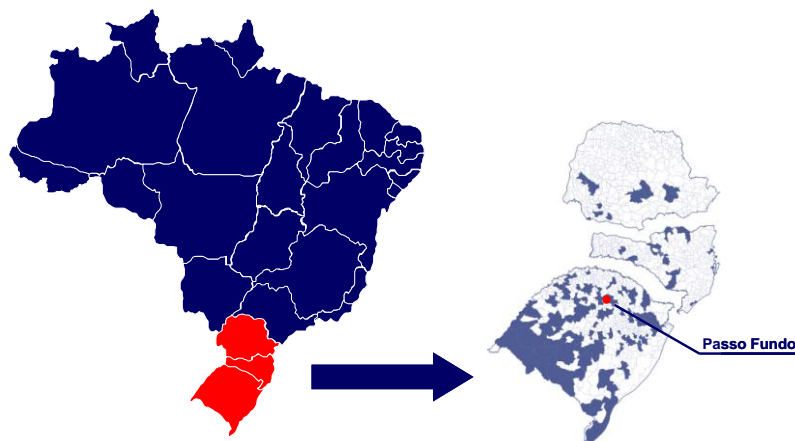
São considerados ativos aqueles clientes que movimentaram a conta nos últimos seis meses.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES DAS LOJAS

As lojas da Companhia estão localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A sede está localizada na cidade gaúcha de Passo Fundo.



Rede	Nº de lojas no 4T10	Nº de lojas Inauguradas	Nº de lojas Fechadas	Nº de lojas no 1T11	Nº de cidades
Grazziotin	35	0	0	35	35
Tottal	56	1	0	57	52
Pormenos	147	3	0	150	135

<u>Distribuição Geográfica</u>		
	1T10	1T11
RS	106	109
SC	17	19

	1T10	1T11	1T10 / 1T11
Número de Lojas	257	270	
Área de Vendas (m²)	104.368	107.730	3,2%
Número de Colaboradores Total	1.921	2.039	5,4%
Número de Colaboradores na sede	285	298	2,4%

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 1T11 alcançou R\$ 50,6 milhões, crescimento de 9,5% em relação aos R\$ 46,2 milhões registrados no 1T10. O aumento na receita foi impulsionado em grande parte pela decisão da Companhia de adotar maior agressividade nas vendas, por meio de melhores condições de pagamento. A Companhia passou a oferecer aos clientes a opção de parcelar os pagamentos em até três ou mais vezes sem acréscimo.

Contribuiu também, a maior eficiência em nossa logística de distribuição, e a eficiência de nossos eventos.

Com estas estratégias, os negócios tiveram boa performance, destacando-se a rede Por Menos.

COMPOSIÇÃO DAS VENDAS

	1T10	1T11
A prazo sem acréscimo	39,6%	46,6%
A vista	34,2%	34,6%
Cartões de crédito e débito	10,2%	11,6%
A prazo com acréscimo	16,0%	7,2%

COMPOSIÇÃO DO FATURAMENTO

	1T10	1T11
Grazziotin	28,8%	28,7%
Tottal	18,0%	17,6%
Pormenos	47,7%	48,7%
Franco Giorgi	5,5%	5,0%

Abaixo um comparativo das vendas das mesmas lojas.

As novas lojas representaram 3,8% das vendas do trimestre.

VENDAS MESMAS LOJAS (R\$ milhões)

1T10	1T11
62.040	66.527 → + 7,2%

Comentário do Desempenho

TICKET MÉDIO

	1T10	1T11	
Ticket médio das vendas	46,17	48,82	+ 5,7%
Ticket médio das vendas a prazo	85,80	88,11	+ 2,7% (não inclui os acréscimos)

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

O lucro bruto totalizou R\$ 23,1 milhões do 1T11 e representou crescimento de 5,8% em relação ao 1T10. A margem bruta foi de 45,7% no período, inferior em 1,5 pontos percentuais a do 1T10.

A margem se reduziu no período, por optarmos em liquidar os produtos de verão, mesmo por satisfação da margem.

DESPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 17,0 milhões no 1T11, o que representa 33,5% sobre a receita líquida do período, um acréscimo de 0,8 pontos percentuais em relação ao 1T10. O aumento desta despesa ocorreu com a mudança no critério de alocação das despesas com Gerentes Regionais. Até o segundo trimestre/2010, elas eram classificadas como Despesas Administrativas, e a partir do terceiro trimestre/2010, passaram a ser como Despesas com Vendas.

As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 3,2 milhões no 1T11, um decréscimo de 0,7% em relação às do mesmo período de 2010. O valor não representa a realidade do trimestre, pois as despesas com Gerentes Regionais passaram a fazer parte das despesas com vendas.

Para melhor análise, deve-se avaliar o conjunto das despesas, que no 1T10 representavam 39,8% das vendas, e no 1T11 permaneceram neste mesmo patamar.

Comentário do Desempenho

- INADIMPLÊNCIA

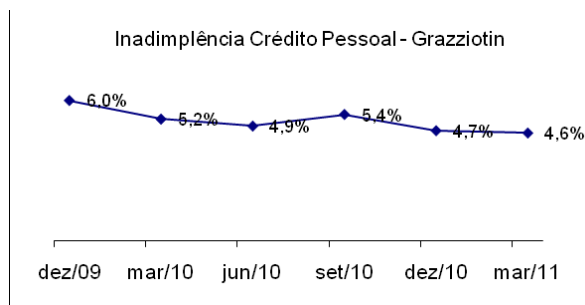
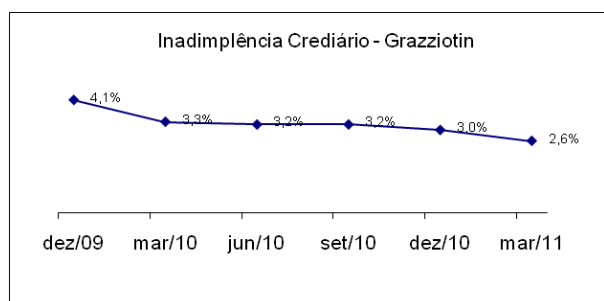
O nível de inadimplência do crediário caiu de 3,3% no 1T10 para 2,6% no 1T11, enquanto nas operações de crédito pessoal, apresentou queda de 0,6 ponto percentual no 1T11, de 5,2% em março de 2010 para 4,6% em março de 2011.

As perdas com crediário, foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

No crédito pessoal, as provisões para perdas em créditos são constituídas com base na classificação de risco das operações, similar aos critérios de classificação das operações de crédito definidos pelo Banco Central do Brasil, segundo a mesma política adotada pelas instituições financeiras. As provisões são feitas com base em uma classificação de risco estipulada pelo Banco Central, a qual considera, na faixa mais elevada de risco, todo o montante devido, inclusive os valores a vencer, e não apenas a parcela em atraso (Método de Arrasto, onde clientes com diferentes parcelas de diferentes contratos, distribuídos pela carteira, são "arrastados" para a sua pior situação de atraso, consolidados e provisionados). O percentual provisionado aumenta gradualmente, conforme o maior tempo de atraso, sendo que, para períodos superiores a 180 dias, são considerados provisões de 100% do valor em aberto.

O novo sistema de cobrança, baseado em *call center* diretamente na administração central, possibilitou um contato mais sistematizado com os clientes e tem apresentado resultados satisfatórios. O Grupo também direcionou esforços para redução dos atrasos de até 60 dias, faixa em que os índices estão melhores do que no ano anterior. Os sistemas de crédito e cobrança continuam sendo aprimorados.

O gráfico a seguir mostra a perda efetiva após 180 dias do vencimento sobre os valores a receber no período.



Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões no 1T11, aumento de 10,0% sobre o 1T10, com margem líquida de 9,2%.

No crescimento no lucro líquido refletiu ganhos financeiros no período.

EBITDA E MARGEM EBITDA

A inclusão de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida do desempenho econômico operacional. O EBITDA é formado pelo lucro (prejuízo) líquido acrescido ou diminuído do imposto de renda e da contribuição social, resultado financeiro e depreciação e amortização do período. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, tampouco deve ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. O EBITDA não possui significado padronizado e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquela utilizada por outras sociedades.

NOVO EBITDA CONSOLIDADO:

Cálculo do EBITDA (R\$ milhões)	1T10	1T11	1T10 /1T11
Receita Operacional Líquida	49,6	53,3	7,5%
Resultado Líquido do Exercício	4.332	4.652	7,4%
Provisão para IR e CS	2.441	2.802	14,8%
Resultado Financeiro Líquido	(2.799)	(3.807)	36,0%

O EBITDA no 1T11 totalizou R\$ 5,2 milhões, queda de 2,5% em relação ao mesmo período de 2010, enquanto a margem EBITDA reduziu 1,0 ponto percentual em comparação à do primeiro trimestre de 2010.

Comentário do Desempenho

INVESTIMENTOS

Os investimentos da Companhia no 1T11 totalizaram R\$ 2,2 milhões, 12,0% a mais do que o mesmo período do ano anterior. A maior parcela, foi alocada na finalização de nosso novo prédio, no centro de distribuição em Passo Fundo.

INVESTIMENTOS	1T10	1T11
Terrenos	0	0
Prédios e Construções	477	1.065
Instalações Comerciais	555	421
Equip. e inst. de escritório	79	194
Tecnologia da Informação	161	137
Veículos	397	139
Benfeitorias em imóveis locados	318	272
TOTAL	1.987	2.228

PERSPECTIVAS

A Companhia mantém a previsão de abrir de 10 a 15 novas lojas, durante o ano de 2011.

O foco é consolidar as lojas existentes e desenvolver as que estão em processo de maturação.

Comentário do Desempenho

MERCADO DE CAPITAIS

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Grazziotin é companhia aberta desde 1979. O Estatuto da empresa prevê dividendos iguais às ações ordinárias e preferenciais e assegura 100% de *tag along* para todas as ações.

O atual Conselho de Administração da Companhia é composto por seis membros, dos quais dois independentes indicados pelos acionistas minoritários.

A Companhia tem Conselho Fiscal desde 2005, instalado em caráter não permanente a pedido dos acionistas minoritários.

Em 2009, foi criado o POPA - Plano de Opção de Compra de Ações, que tem como objetivo a retenção dos principais executivos da Companhia e de suas controladas, premiando os resultados alcançados e incentivando o comprometimento dos mesmos, alinhando seus interesses aos dos acionistas.

CAPITAL SOCIAL

Capital Social (31/03/2011)	Quantidade de Ações
Ordinárias	8.759.925
Preferenciais	12.913.750
Total	21.673.675

Aviso Legal: As informações contidas neste documento podem incluir declarações que representem expectativas sobre os negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras. Eventuais declarações dessa natureza constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor, e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças. Portanto, as mesmas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores.

Notas Explicativas

GRAZZIOTIN S. A.
Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE MARÇO 2011

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Mar./11 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./2010.

Notas Explicativas

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 14, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. POLITICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis e os métodos de cálculo são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparadas com a demonstração contábil anual mais recente.

NOTA 5. OPERAÇÕES INTERMEDIÁRIAS SAZONAIS OU CÍCLICAS

Grazziotin S.A. (segmento varejo):

A sazonalidade é marcada pelas estações de inverno e verão. Os meses com maior demanda são maio (dia das mães) e dezembro (natal). Com demanda mais lenta nos meses de fevereiro e setembro, nesta época o varejo é fértil com as promoções e liquidação de produtos sazonais, onde as margens brutas são reduzidas.

Notas Explicativas

As vendas e os resultados trimestrais, refletem esta situação:

(RS mil)

Períodos	Vendas líquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2010	46.238	4.226	15,0
2º Trimestre 2010	66.115	9.827	34,9
3º Trimestre 2010	56.532	7.223	25,6
4º Trimestre 2010	<u>76.254</u>	<u>6.884</u>	<u>24,5</u>
Total 2010	245.139	28.160	100,0

(RS mil)

Períodos	Vendas líquidas	Lucro líquido	%
1º Trimestre 2011	50.616	4.653	100,0
Total 2011	50.616	4.653	100,0

Centro Shopping Empreendimentos Ltda. (controlada) (segmento locações):

Não existe sazonalidade relevante, pois os valores das locações são fixos.

Grato Agropecuária Ltda. (controlada em conjunto) (segmento agropecuário):

Agricultura: A época de investimentos (plantio), é o mês de novembro, com o uso efetivo de muitos recursos, inclusive financeiros. A colheita inicia em abril, e é terceirizada. A criação de animais
 Bezerros: A inseminação ocorre no primeiro trimestre do ano, e as vendas em maio, junho e julho.

Notas Explicativas

Grazziotin Financiadora S.A. (controlada indireta) (segmento financiamento)

Não existe uma sazonalidade definida.

NOTA 6. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/mar./2011.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

Notas Explicativas

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Conforme dispositivo contratual, se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

Estão apresentadas a valor presente líquido, calculado sobre as aquisições de mercadorias para revenda, as taxas de mercados similares às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa, correspondentes a 100% do CDI.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO-CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 14. Os ganhos ou perdas decorrentes de alteração na participação acionária na controlada são reconhecidos no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Notas Explicativas

i) IMOBILIZADO

a) Valor de recuperação

A administração da empresa em conjunto com os peritos avaliadores, com base em levantamentos e análises internas, e na experiência que possui sobre seu imobilizado, procedeu a avaliação dos bens do ativo imobilizado. O valor justo está apresentado com base nos laudos emitidos pelos avaliadores, cujos laudos foram aprovados pelos órgãos da administração da Empresa. O valor justo está reconhecido na contabilidade e cujos efeitos constam nas notas explicativas 15 – b1 e 15 – b2.

b) Vida útil econômica

Foi procedidos aos ajustes ao custo atribuído (*deemed cost*) pelo valor justo tratado na Interpretação ICPC 10, e no Pronunciamento Técnico CPC 27, e como decorrência, no Pronunciamento Técnico CPC 43.

Portanto, a taxa de depreciação anual do Ativo Imobilizado está demonstrado ao custo atribuído de acordo com a CPC 27, ajustado por depreciações acumuladas e deduzido do seu valor residual final, calculadas em espécie de bens como segue:

Notas Explicativas

Descrição	2011	2010
Prédios	2,50%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	17,00%	17,00%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	28,00%	28,00%
Equipamentos de Informática	26,00%	26,00%
Veículos	18,00%	18,00%
Melhorias Prédios Locados	18,00%	18,00%

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

Os ativos biológicos florestas e reflorestamento têm características permanentes e foram avaliados pelo custo justo, e sua amortização acontecerá por proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques, quando ocorrer.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 60.000,00.

l) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

Notas Explicativas

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/MAR./2011 e 31/DEZ/2010.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 17.b.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme consta no estatuto social, e os juros sobre capital próprio, quando distribuídos são reconhecidos no passivo circulante.

Notas Explicativas**q) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em REAL, que é a moeda funcional da Empresa. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Empresa não possui direitos a receber ou obrigações a pagar em moeda estrangeira.

NOTA 7. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Caixas	613.720	591.022	619.759	766.969
Bancos c/Corrente	4.029.711	3.351.847	4.335.600	3.585.458
Subtotal	4.643.432	3.942.869	4.955.369	4.352.427
Certificados de Depósitos Bancários – A companhia possui aplicação na controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A. em 31/MAR./11 R\$1.435.203, em 31/DEZ./10 R\$ 859.839	43.362.241	52.694.916	62.238.809	71.441.374
TOTAL	48.004.673	56.637.785	67.194.178	75.793.801

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

Notas Explicativas

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 8. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Contas a Receber de Clientes	56.321.391	64.239.652	56.971.210	64.896.358
Operações de Créditos	0	0	16.018.234	15.373.838
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(720.405)	(729.660)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(896.283)	(1.372.127)	(896.283)	(1.372.127)

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

Notas Explicativas

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado das Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

[R\$(1)]

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Ajuste Clientes	896.283	1.372.127	695.551	1.371.127
IRPJ e CSLL Diferido	304.736	466.523	304.736	466.523

Notas Explicativas**NOTA 9. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

DESCRIÇÃO	31/MAR./11	31/DEZ./10
Perdas no Período	1.356.542	5.431.874
Recuperação no Período	328.456	1.632.672

[R\$(1)]

b) Consolidado

DESCRIÇÃO	31/MAR./11	31/DEZ./10
Provisão p/Operações de Créditos	242.738	1.120.220
Recuperação p/Operações de Créditos	0	161.260
Perdas no Período com Contas de Clientes	1.362.378	5.586.150
Recuperação no Período com Contas de Clientes	328.456	1.632.672

[R\$(1)]

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

Notas Explicativas**NOTA 10. ESTOQUES**

Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Mercadorias para Revenda	49.967.436	42.725.152	49.967.436	42.725.152
Materiais de Consumo	243.694	345.952	243.694	345.952
Cultura em Formação	0	0	2.797.754	2.387.045
Grãos	0	0	0	127.057
Gado Bovino	0	0	1.007.983	871.052
Adiantamento a Fornecedores	1.193.137	1.270.055	2.208.857	1.344.086
Ajuste Valor Presente	(695.551)	(523.347)	(695.551)	(523.347)
Total	50.708.716	43.817.812	55.530.173	47.276.997

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/MAR./11 e 31/DEZ./10, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, os nascimentos pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

Notas Explicativas**NOTA 11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	566.882	592.807	566.882	592.807
ICMS s/aquisição mercadorias	0	0	11.398	22
Cofins a Compensar	0	0	7.811	0
PIS a Compensar	0	0	1.696	0
Imposto Renda na Fonte	0	0	6.628	97.193
IRPJ a Compensar	0	0	336.215	279.719
CSLL a Compensar	0	0	83.828	108.876
INSS a Compensar	0	0	8.648	0
Subtotal (1)	566.882	592.807	1.023.106	1.078.617
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	304.735	466.523	304.735	466.523
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	956.842	956.842	956.842	956.842
Subtotal (2)	1.261.577	1.423.365	1.261.577	1.423.365
TOTAL	1.828.459	2.016.172	2.284.683	2.501.982
Parcela do Ativo Circulante	317.757	263.324	773.981	749.134
Parcela do Ativo Não-Circulante	1.510.702	1.752.848	1.510.702	1.752.848

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/MAR./11 e do 31/DEZ./10 a adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 12. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Notas Explicativas

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis	1.569.475	1.569.475
Total em 31/MAR./2011	1.569.475	1.569.475
Total em 31/DEZ./2010	2.015.879	2.022.879

[R\$(1)]

VENCIMENTOS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO
Sem Vencimento	365.254	1.569.475	365.254	1.569.475
Total em 31/MAR/11	365.254	1.569.475	365.254	1.569.475
Total em 31/DEZ./10	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/MAR./2011 de R\$(446.404) e de R\$ (80.240) em 31/DEZ./2010, foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido.

Notas Explicativas

NOTA 13. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram em no exercício findo em 31/DEZ./10 e 31/DEZ./09 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

Notas Explicativas

[R\$(1)]

Descrição	31/MAR./11		31/DEZ./10	
	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	1.372.127	523.347	556.809	385.339
Ajuste Valores Presente	1.141.176	1.247.570	5.050.826	4.467.448
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	1.617.020	1.075.366	4.235.508	4.329.440
Saldo Final	896.283	695.551	1.372.127	523.347
c) Tributos				
Saldo Inicial	466.523	0	189.315	0
Prov. IRPJ e CSLL	388.000	0	1.717.281	0
Reversão sobre os Ajustes	549.787	0	.440.073	0
Saldo Final	304.736	0	466.523	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(1.141.176)	0	(5.050.826)	0
Custo das Mercadorias e Serviços	0	1.075.366	0	4.329.44
Receitas Financeiras	1.617.020	0	4.235.508	0
Despesas Financeiras	0	(1.075.366)	0	(4.329.440)
IRPJ e CSLL Diferidos	(161.787)	0	448.281	0
Total	314.057	0	(367.037)	0

Notas Explicativas

NOTA 14. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

Notas Explicativas

c) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/MAR./11	31/DEZ./10
Quotas/Ações de Capital	11.500.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio Líquido	86.925.769	28.593.098	15.228.504		
Lucro(Prejuízo) Líquido	(57.271)	1.440.747	81.538		
INFORMAÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO					
Nº de quotas possuídas	5.750.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
INVESTIMENTOS					
Saldos Iniciais	43.491.520	27.152.325	15.146.949	85.790.794	57.583.988
Recebimento de Dividendos	0	0	0	0	(18.399.888)
Pagamento participação administradores com Reservas	0	0	0	0	(419.322)
Avaliação reflexa Ativo Imobilizado líquida	0	0	0	0	42.687.375
Resultado da Equivalência Patrimonial	(28.636)	1.440.747	81.538	1.493.649	4.338.641
SALDOS FINAIS	43.462.884	28.593.072	15.228.487	87.284.443	85.790.794

Notas Explicativas

- e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/MAR./11 e 31/DEZ./10, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/MAR./11	31/DEZ./10
Ativo			
Juro Capital Próprio	Grato Agropecuária Ltda.	340.000	340.000
Juro Capital Próprio	Trevi Participações Ltda.	1.529.998	1.529.998
Juro Capital Próprio	Centro Shopping Empr.e Part. Ltda.	212.500	212.500
Dividendos	Trevi Participações Ltda.	0	0
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	1.435.203	859.839
Passivo			
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	8.000	11.938
Demonstração do Resultado			
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	103.160	501.018
Despesa c/vendas- Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	24.000	99.932
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	24.370	111.137
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	0	5.575

Notas Explicativas

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA.		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A.	
	(CONTROLADA EM CONJUNTO)						(CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
ATIVO								
Disponibilidade	64.991	282.591	16.820	7.110	195.392	98.551	67.230	162.602
Títulos e Valores Mobiliários	2.710.781	5.058.400	4.701.881	4.730.045	2.438.450	2.324.841	11.817.049	10.022.211
Operações de Crédito	216.890	122.419	0	0	593.040	673.672	15.297.829	14.644.178
Impostos a Recuperar	100.188	128.680	348.365	340.435	57.765	81.035	0	142.233
Estoques	7.611.473	6.918.372	0	0	0	0	0	0
Outras Contas a Receber	2.032.337	5.568	977.490	977.490	1.675	2.714	15.231	0
Despesas Exercício Seguinte	51.064	24.498	0	0	59.360	1.059	0	0
Realizável a Longo Prazo	87.330	132.475	0	0	14.000	7.000	0	0
Investimentos	0	0	24.082.644	22.733.644	0	0	0	0
Imobilizado	110.692.345	110.979.698	0	0	16.258.025	16.342.041	0	0
Intangível	8.480	8.480	0	0	0	0	0	0
TOTAL DO ATIVO	123.575.879	123.661.181	30.127.200	28.788.724	19.617.707	19.530.913	27.197.339	24.971.224

Notas Explicativas

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Exercício Findo								
PASSIVO CIRCULANTE								
Fornecedores	14.803	2.374	0	0	14.920	22.454	1.936	976
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0	0	0	0	0	0	1.435.203	859.839
Impostos, Taxas e Contribuições	38.090	76.119	4.102	106.374	44.629	29.135	401.196	63.550
Dividendos, Juros e Participações	838.400	838.400	1.530.000	1.530.000	212.500	212.500	4.265.500	4.265.500
Obrigações Diversas	14.371	16.802	0	0	61.722	64.426	10.618	47.488
Dívidas c/Pessoas Ligadas	0	0	0	0	0	0	0	0
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.744.445	35.744.445	0	0	4.055.432	4.055.432	0	0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.925.770	86.983.041	28.593.098	27.152.350	15.228.504	15.146.966	21.082.884	19.733.871
TOTAL DO PASSIVO	123.575.879	123.661.181	30.127.200	28.788.724	19.617.707	19.530.913	27.197.339	24.971.224

Notas Explicativas

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM CONJUNTO)		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS								
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	154.621	12.699.493	0	0	484.123	1.971.727	2.234.929	8.083.787
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(54.380)	(9.522.363)	0	0	0	0	0	0
Despesas Administrativas	(202.561)	(1.180.858)	(933)	(111.914)	(445.169)	(1.900.930)	(509.667)	(2.205.810)
Participações dos Administradores	0	0	0	0	0	0	0	(288.000)
Receitas Financeiras	184.513	199.944	130.856	2.224.518	70.331	269.777	467.420	1.271.519
Despesas Financeiras	(31.874)	(931.722)	0	(1.800.000)	(2.744)	(7.877)	0	(215)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	1.851	74.113	0	0	3.828	25.216	39.503	115.526
Equivalência Patrimonial	0	0	1.348.999	3.445.066	0	0	0	0
Provisão IRPJ e CSLL	(109.441)	(176.540)	(38.174)	(80.860)	(28.831)	(27.112)	(883.172)	(2.381.718)
Resultado Líquido do Exercício	(57.271)	1.162.067	1.440.748	3.676.810	81.538	330.801	1.349.013	4.595.089

Notas Explicativas**NOTA 15. IMOBILIZADO**

a) Os saldos em 31/MAR./11 e 31/DEZ./10, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/MAR./2011 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	22.409.154	0	22.409.154
Prédios e Construções	47.699.956	(7.380.478)	40.319.478
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.708.202	(11.905.298)	11.802.904
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.123.978	(3.386.123)	6.737.855
Equipamentos de Informática	11.934.631	(7.082.068)	4.852.563
Veículos	2.359.773	(739.544)	1.620.229
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.336)	19.552.711
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.681.879	(7.030.027)	9.651.852
TOTAL	155.041.620	(38.094.874)	116.946.746

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2010 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	22.396.851,00	0,00	22.396.851,00
Prédios e Construções	46.652.669,00	(7.105.120,00)	39.547.549,00
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029,00	(11.423.693,00)	11.840.336,00
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092,00	(3.228.592,00)	6.702.500,00
Equipamentos de Informática	12.334.705,00	(7.328.871,00)	5.005.834,00
Veículos	2.220.273,00	(672.092,00)	1.548.181,00
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047,00	(571.047,00)	19.553.000,00
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957,00	(6.832.245,00)	9.595.712,00
TOTAL	153.351.623,00	(37.161.660,00)	116.189.963,00

Notas Explicativas**a2 - Consolidado**

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/MAR./2011 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	76.409.154	0	76.409.154
Prédios e Construções	63.699.484	(8.585.988)	55.113.496
Equipamentos e Instalações Comerciais	27.026.407	(14.535.675)	12.490.732
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.162.360	(3.939.742)	7.222.618
Equipamentos de Informática	12.003.652	(7.132.719)	4.870.933
Veículos	2.567.061	(827.156)	1.739.905
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.336)	19.552.711
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.681.879	(7.030.028)	9.651.851
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.098.163)	1.376.228
Pastagens Artificiais	477.867	(354.698)	123.169
Animais de Trabalho	3.600	(3.453)	147
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	232.629.902	(44.078.958)	188.550.944

Notas Explicativas

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2010 – Saldos		
	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	76.396.851	0	76.396.851
Prédios e Construções	60.989.380	(8.231.666)	52.757.714
Equipamentos e Instalações Comerciais	28.935.741	(13.970.794)	14.964.947
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.265.025	(3.764.277)	6.500.748
Equipamentos de Informática	12.403.726	(7.378.539)	5.025.187
Veículos	2.427.561	(753.618)	1.673.943
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.050.098)	1.424.293
Pastagens Artificiais	477.867	(348.585)	129.282
Animais de Trabalho	3.600	(3.422)	178
Imobilizações em Andamento	0	0	0
TOTAL	230.926.146	(42.904.291)	188.021.855

Notas Explicativas

b) A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 - Controladora

R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/MAR./2011 – Movimento					AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		
		AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	
Terrenos	0	0	0	12.303	0	0
Prédios e Construções	1.065.203	0	30	(17.916)	0	(275.388)
Equipamentos e Instalações Comerciais	420.919	(663)	663	23.918	(8.883)	(473.384)
Equipamentos e Instalações de Escritório	193.735	(850)	850	0	0	(158.381)
Equipamentos de Informática	136.664	(536.738)	528.003	0	0	(281.201)
Veículos	139.500	0	0	0	0	(67.452)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	(289)
Benfeitorias em Imóveis Locados	272.226	0	0	(18.305)	8.883	(206.666)
TOTAL	2.228.247	(538.251)	529.546	0	0	(1.462.761)

Notas Explicativas

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2010 – Movimento							
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CPC 27		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIAÇÃO	
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0	0
Prédios e Construções	6.967.755	(1.739)	783	959.005	(461.816)	0	(459.428)	(493.249)
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.819.123	(37.219)	27.256	16.593	(12.126)	0	(49.182)	(1.684.691)
Equipamentos e Instalações de Escritório	625.317	0	0	0	0	0	(1.099)	(626.028)
Equipamentos de Informática	1.095.363	(1.701.391)	1.701.391	(448.158)	448.158	0	57.869	(1.278.287)
Veículos	517.200	(323.184)	271.832	0	0	0	85.571	(301.518)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742	(856.292)
TOTAL	15.022.232	(2.267.751)	2.103.690	(448.158)	448.158	0	(331.527)	(5.241.221)

Notas Explicativas**b2 – Consolidado**

[R\$(1)]

SCRIÇÃO	31/MAR./2011					
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREIÇÃO ACUMULADA	
Terrenos	0	0	0	12.303	0	0
Prédios e Construções	1.073.703	0	30	(17.916)	0	(354.353)
Equipamentos e Instalações Comerciais	426.178	(663)	663	23.918	(8.883)	(556.662)
Equipamentos e Instalações de Escritório	193.735	(850)	850	0	0	(176.311)
Equipamentos de Informática	136.664	(536.738)	528.003	0	0	(282.183)
Veículos	139.500	0	0	0	0	(73.538)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	(289)
Benfeitorias em Imóveis Locados	272.226	0	0	(18.305)	8.883	(206.666)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	0	0	(48.065)
Pastagens Artificiais	0	0	0	0	0	(6.113)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	(31)
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2.242.006	(538.251)	529.546	0	0	(1.704.211)

Notas Explicativas

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./2010							
	AQUISIÇÃO	BAIXAS		TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CPC 27		AMORTIZAÇÃO E DEPRECIAÇÃO
		AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	AQUISIÇÃO	AMORTIZ. E DEPRECIAÇÃO	
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0	0
Prédios e Construções	6.976.345	(1.739)	783	950.419	(459.754)	0	(602.236)	(609.016)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.115.045	(513.395)	441.577	21.812	304.972	0	9.730	(2.141.483)
Equipamentos e Instalações de Escritório	627.338	0	0	0	(319.074)	0	2.615	(684.563)
Equipamentos de Informática	1.095.861	(1.701.391)	1.701.391	(447.503)	447.445	0	57.611	(1.281.877)
Veículos	527.040	(349.329)	297.769	(2.769)	2.769	0	88.243	(327.436)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742	(856.292)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	5.482	(2.143)	0	(51.192)	(139.205)
Pastagens Artificiais	1.710	0	0	0	0	0	7.023	(31.389)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	(206)
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15.340.813	(2.770.072)	2.543.948	(448.157)	448.157	0	(453.464)	(6.072.623)

Notas Explicativas

NOTA 16. PASSIVO NÃO-CIRCULANTE/IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

a) Provisão contingência tributária:

Refere-se a impostos e contribuições provisionados que estão sub judice, cujos objetos são: (a) correção do balanço por força das perdas provocadas pelo Plano Verão (Leis nºs 7.730/89 e 7.799/89); (b) aumento da alíquota do ICMS, com base nas alterações promovidas pela Lei Estadual nº 10.983/97. Sobre esses compromissos foram efetuados depósitos judiciais e demonstrados em conta redutora do passivo.

b) Impostos e Contribuição Diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial, referente aos ativos não circulante: Investimentos Temporários e Imobilizado.

NOTA 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS

A Controladora com base em análise individual das reclamatórias trabalhistas, identificando aquelas classificadas pelo Departamento Jurídico como de perda provável, reconheceu no Passivo Longo Prazo o montante em 31/mar./11 de R\$ 2.814.239 e em 31/dez./2010 de R\$ 2.814.239.

Os montantes em 31/dez./10 de R\$ 2.814.239, foram registrado líquido dos tributos na Demonstração do Resultado do Exercício. Os tributos reconhecidos no Ativo Não-Circulante serão revertidos quando da decisão final pelo judiciário.

Notas Explicativas**NOTA 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/MAR./11	31/DEZ./10	21/ABR./10	31/DEZ./09
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.913.750	12.913.750	12.913.750	12.864.600
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.673.675	21.673.675	21.673.675	21.624.525

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

Notas Explicativas

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que tenha direito de conversão em ações, e também não possui instrumento de opção ou bônus de subscrição que exercidos os direitos sejam emitidas ações.

O capital social da Companhia é representado por ações nominativas, escriturais sem valor nominal, conforme a seguir:

Tipo de Ação	31/dez./08	14/mai./09 – Aquisição	31/dez./09 – Media Ponderada	31/dez./09
Ordinárias	8.759.925	0	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.784.600	80.000	12.835.224	12.864.600
Total	21.544.525	80.000	21.595.149	21.624.525

Tipo de Ação	31/dez./09	31/mar./10	Aquisição 13/mai./10	30/jun./10 - Média Ponderada
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	0	8.759.925
Preferenciais	12.864.600	12.864.600	49.150	12.877.624
Total	21.624.525	21.624.525	49.150	21.637.549

Tipo de Ação	30/jun./10	30/set./10	30/set./10 - Média Ponderada	31/dez./10
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.913.750	12.913.750	12.889.805	12.913.750
Total	21.673.675	21.673.675	21.649.730	21.673.675

Tipo de Ação	31/dez./10 – Media Ponderada	31/mar./11
Ordinárias	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.895.840	12.913.750
Total	21.655.765	21.673.675

Notas Explicativas

O resultado por ação está demonstrado como segue:

R\$ (1)

Descrição	Mar./2011	Dez./2010	Dez./2009
Lucro Líquido do Exercício	4.652.517	33.272.901	28.444.111
Básico por ação	0,214662	1,53644	1,31715
Diluído por ação	0,214662	1,53644	1,31715

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./2010, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./10 foi deliberado na assembléia ordinária de 14/abr./2011 e o pagamento está previsto para 18/abr./2011

R\$(1)

DESCRIÇÃO	31/MAR./2011	31/DEZ./2010
Lucro Líquido do Exercício	4.652.517	33.272.901
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	0	1.663.645
Base de Cálculo dos Dividendos	0	31.609.256
Dividendos Mínimos 25%	0	7.902.314
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte de 15%	0	
- Em 2010 R\$ 0,3866903 por ação ordinária do capital social	0	3.387.378
- Em 2010 R\$ 0,3866903 por ação preferencial do capital social	0	4.993.622
Total de Juros Líquidos	0	8.381.000
TOTAL DOS DIVIDENDOS	0	0

Notas Explicativas

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

Foi utilizada parte dessa reserva para pagamento de dividendos complementares de R\$ 6.000.000 conforme foi autorizado pela Assembléia Geral realizada em 26/abr./2010, e de R\$ 10.000.000 autorizado pela Assembléia Geral realizada em 14/abr./2011.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5º do Estatuto Social do conforme a seguir:
- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.
- Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.
- Em 24/abr./2010 o Conselho de Administração homologou o aumento de capital por subscrição e integralização de 49.150 ações preferenciais nominativas no montante de R\$ 491.500.
- Em 14/abr./2011 a Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária autorizou aumento do Capital Social de R\$ 100.491.500 para R\$ 140.000.000, com capitalização de parte da reserva de lucro – estatutária, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária, deliberou também a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31/dez./2010 e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 10.000.000.

Notas Explicativas

- A evolução do capital social até 31/mar./2011 está demonstrada a seguir:

[R\$(1)]

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./09	66.000.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Ágio sobre Emissão de Ações	1.932
Reserva de Incentivos Fiscais	54.353
Reserva Legal	7.639.936
Reservas Estatutárias	11.303.779
Capital Social (após incorporação)	85.000.000
Subscrição e integralização	384.000
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./09	85.384.000
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Reserva Legal	1.422.206
Reservas Estatutárias	13.193.794
Capital Social (após incorporação)	100.000.000
Subscrição e integralização	491.500
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./10	100.491.500

Notas Explicativas**NOTA 19. RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS**

As receitas operacionais líquidas estão constituído conforme a seguir:

DESCRIÇÃO	R\$(1)			
	CONTROLADORA	CONSOLIDADO		
	PERÍODOS DE			
	01/JAN./11	01/JAN./10	01/JAN./11	01/JAN./10
	A	A	A	A
	31/MAR./11	31/MAR./10	31/MAR./11	31/MAR./10
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	68.950.271	62.040.914	71.830.836	57.474.731
Vendas de Produtos				
Agropecuários	0	0	82.781	989.861
Vendas de Mercadorias	68.871.481	61.849.220	68.871.481	50.153.920
Prestação de Serviços	78.790	191.694	657.914	520.841
Operação com TVM	0	0	2.218.660	5.810.109
DEDUÇÕES	(18.334.737)	(15.802.376)	(18.499.994)	(14.168.611)
Devoluções e Abatimentos	(1.661.990)	(1.532.149)	(1.661.990)	(1.260.295)
Ajuste a Valor Presente de Clientes	(1.141.176)	(585.853)	(1.141.176)	0
Impostos e Contribuições	(15.531.571)	(13.684.374)	(15.696.828)	(12.908.316)
RECEITA LÍQUIDA	50.615.534	46.238.538	53.330.842	43.306.120

Notas Explicativas

NOTA 20. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% das ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

Notas Explicativas

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

R\$

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Total	129.150	9,33	1.205.465	875.500

NOTA 21. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 22. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificados como operacionais. Os pagamentos de alugueis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de alugueis classificados como financeiro.

Notas Explicativas

NOTA 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

Notas Explicativas

NOTA 24. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício de 2009 a BKS Auditores e no exercício de 2010 HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 14.

A Companhia também mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está incluída no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/MAR./11	31/DEZ./10	31/MAR./11	31/DEZ./10
Passivo Circulante:				
Fornecedores	8.634.949	2.391.865	8.634.949	2.391.865
Operações de Compras				
Aquisição de Mercadorias	10.271.679	28.229.054	10.271.679	28.229.054

Notas Explicativas

NOTA 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 14.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ilmo. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS de
GRAZZIOTIN S.A.
PASSO FUNDO – RS

1) Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia GRAZZIOTIN S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

2) Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

3) Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

4) Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

5) Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Eldorado do Sul-RS, 06 de maio de 2011.

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS
NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS-23584/T/SP/S/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA:

- a. revimos as demonstrações financeiras
- b. todas as informações atendem ao disposto nas Instruções da CVM.
- c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

Passo Fundo, 10 de maio de 2011.

A DIRETORIA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:

Atendendo à instrução 381 da CVM, informamos que nossa política em relação a esse assunto, é de preservar a independência dos auditores externos. Esses são contratados apenas para essa finalidade, que não contempla serviços de consultoria. Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

Passo Fundo, 10 de maio de 2011.

A DIRETORIA

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Ajuste de datas nas Notas Explicativas.
3	Alocação de valores referentes a conta "Adiantamentos de Fornecedores"